

	ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL SÃO BARTOLOMEU – 27/09/2022	Página 1 de 3
---	--	---------------

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL SÃO BARTOLOMEU – 27/09/2022

1 Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de setembro do ano 2022 (dois mil e vinte e dois), às
2 14h - 10min, nesta Cidade de Viçosa (MG), foi aberta a Reunião Ordinária do Conselho
3 Gestor da APA São Bartolomeu. Apresentada pela Sra. Thamires Carvalho, Secretária
4 Executiva do Conselho e Coordenadora do Setor de Conservação e Proteção Ambiental
5 da Diretoria de Meio Ambiente/GEOPLAM. Ela inicia a reunião agradecendo a
6 participação dos membros. Em seguida, passou-se à apreciação da pauta, a saber: **I)**
7 **Apresentação do Diagnóstico do Plano de Manejo pela Empresa Econsult;** Sra.
8 Thamires passa a palavra para o responsável da empresa Econsult para que eles façam
9 a apresentação sobre o material do Diagnóstico do Plano de Manejo. A responsável
10 presente na reunião foi a Bruna, Gerente de Projetos, ela inicia se apresentando e
11 apresentando todos os integrantes da empresa presentes na reunião. Em seguida,
12 passou a palavra para a equipe técnica responsável pela elaboração do diagnóstico.
13 Paulo Henrique foi o responsável pela elaboração da Parte Física, Danielle, responsável
14 pelo Meio Biótico e Flávia ficou responsável pelo Meio Social. Paulo Henrique, iniciou e
15 apresentou a parte do Meio Físico, que aborda os tópicos: Clima, Recursos Hídricos,
16 Geomorfologia, Geologia e Pedologia. Em seguida, passou a palavra para Danielle que
17 apresentou o Diagnóstico do Meio Biótico, com os tópicos: Cobertura vegetal, Flora e
18 Fauna. Em seguida, passou a palavra para a Flávia que apresentou sobre o Meio
19 Socioeconômico, que aborda os tópicos: Caracterização dos Atributos do Meio
20 Socioeconômico. Dando sequência, passou a palavra para Paulo Henrique que
21 apresentou sobre o Zoneamento. Em seguida, a secretária executiva agradeceu a
22 apresentação e perguntou aos conselheiros se alguém tinha alguma dúvida ou
23 consideração. Sergio Cardoso Pinheiro questionou sobre Capim gordura ser espécie
24 invasora, sobre a exploração do palmito Jussara, atividades de agropecuária na região,
25 poluição e redução nas pastagens e sobre a ocupação indevida no município. A bióloga
26 Danielle, da Econsult, respondeu que a espécie de Palmito Jussara está ameaçada e
27 há uma perda de habitat por conta da exploração, explicou também que o capim gordura
28 foi introduzido há anos no Brasil como uma espécie forrageira e devido à sua adaptação
29 outras espécies locais têm dificuldade de se restabelecer, considerada assim uma
30 espécie invasora. E em relação a agropecuária local, Daniela acrescentou que a
31 abertura de áreas para pastagens no local impactou os fragmentos dentro da APA.
32 Martinho Cabral do IEF também apresentou questionamento sobre a cobertura de
33 vegetação nativa e sobre os fragmentos da APA, questionou se está previsto no plano
34 de manejo a criação de corredores ecológicos, sendo estes importantes para a fauna.
35 Um segundo ponto, foi colocado como relevância socioambiental os plantios de
36 Eucalipto, dentro de áreas consolidadas e a Braúna na categoria da espécie relevante
37 para construção civil. Sendo que a Braúna atualmente é considerada espécie
38 vulnerável. Um terceiro ponto, ele gostaria de saber se estão sendo consideradas as
39 áreas de proteção dentro dos programas de CAR (Cadastro Ambiental Rural) e PRA
40 (Programa de Recuperação Ambiental), que são obrigatórias no novo código florestal.

 <p>ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL SÃO BARTOLOMEU</p>	<p>ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL SÃO BARTOLOMEU – 27/09/2022</p>	<p>Página 2 de 3</p>
---	--	----------------------

41 Paulo Henrique respondeu que a parte de proposta sobre a questão do corredor
42 ecológico será aderida, com relação ao CAR e ao PRA também será analisado. Daniella
43 acrescentou sobre a Braúna e Palmito Jussara, que devido ao histórico de uso estão
44 como espécies ameaçadas, e foi orientado no plano de manejo o manejo adequado
45 destas espécies. Martinho Cabral IEF propõe o manejo de Palmito Pupunha em vez do
46 Palmito Jussara, na questão socioeconômica. Passando a palavra para o Bráulio
47 Furtado, ele informa ao conselho que o ISAVIÇOSA contratou um profissional para a
48 avaliar o diagnóstico do plano de manejo, faltou apenas a avaliação do meio biótico.
49 Bráulio fez comentários sobre o histórico, que focou no histórico do município e não da
50 APA. Propôs sobre o povoamento da espécie Jussara para extração da poupa, que por
51 ser uma espécie nativa, deve ser estudada na área da APA. E o incentivo de outras
52 plantas endêmicas de caráter econômico, sem precisar de introduzir outras espécies.
53 Orienta a necessidade do manejo do bambu que são exóticos. Propôs fazer um mapa
54 de uso de ocupação de solo real, devido a observação em campo, em contrapartida aos
55 dados secundários, para refinar o estudo. Outro ponto é a questão do zoneamento, não
56 conseguiu observar no material a definição de até onde é zona urbana e quando começa
57 área rural. Sobre a questão das nascentes, todas as cabeceiras das microbacias têm
58 que ser área prioritária para recuperação ambiental. Se atentar às APP's de declividade
59 que não foram inseridas no material. Questão de infraestrutura, em que não foi citada a
60 escola Municipal de Almiro Paraíso. Sobre a braúna, ele acha necessário que ela seja
61 respaldada de modo que ela volte ao nosso ambiente, que se enriqueça os fragmentos
62 com braúna. E acha importante ressaltar qual o serviço ecossistêmico que os
63 fragmentos estão apresentando, qual a "saúde" dos fragmentos e biodiversidade de
64 espécies presentes neles. A palavra é passada para o Professor Gumercindo, que
65 pontuou sobre a empresa ter um pouco mais de esmero na confecção do diagnóstico
66 de campo, e gostaria de saber o que foram os levantamentos primários, o número de
67 horas de campo sobre o meio biótico e qual foi a metodologia de levantamento primário.
68 Cita que faltou no diagnóstico a planta mais rara do estado de Minas Gerais que ocorre
69 dentro da APA, *Dorstenia brasiliensis*. O Macaco barbado que foi citado no relatório,
70 não aparece na área da APA. Outra questão é com relação ao zoneamento e oficinas
71 de planejamento, ele acredita que houve uma antecipação. Segundo o professor
72 Gumercindo, o correto seria primeiro o diagnóstico ser apresentado e aprovado e depois
73 iniciar as oficinas de planejamento para estabelecer tanto o zoneamento quanto as
74 normas de uso dentro dessas zonas. A proposta de zoneamento é uma outra fase, onde
75 deve haver reuniões com técnicos, com a equipe do plano diretor do município. Outra
76 questão é o cuidado com o termo APA, pois alguns termos foram colocados de forma
77 errônea no material. Thamires passa a palavra para Martinho, que pontuou sobre
78 considerar o uso do bambu para o uso de celulose. O uso de braquiária para a área de
79 recuperação de áreas degradadas, pastagem degrada, chamou atenção para o projeto
80 do IEF Conexão Mata Atlântica, onde há a realização de consórcios de culturas, como
81 sugestão para incrementar o diagnóstico. Em seguida, passou-se a palavra para o
82 Bruno Klauber - EMATER que questionou no diagnóstico sobre a parte de agricultura
83 que passou de 14 ha em 2000 para 1 ha em 2022. Ele gostaria de saber a metodologia

	<p>ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL SÃO BARTOLOMEU – 27/09/2022</p>	<p>Página 3 de 3</p>
---	--	----------------------

84 utilizada para essa definição. Paulo Henrique responde sobre a metodologia, eles
85 diferenciaram pelo tipo de cultivo. E o 1 ha que faltou seriam os pequenos cultivos,
86 pequenas hortas. A palavra foi passada para Bruna e a empresa aguarda um documento
87 oficial da APA com as sugestões e correções em relação ao material entregue; **II)**
88 **Criação de comissões para análise do material - Diagnóstico do Plano de Manejo;**
89 Gumercindo sugere que as pessoas que se interessarem por atuar na revisão do
90 documento marcar uma reunião de alinhamento, a pessoa contratada pelo ISAVIÇOSA
91 faria uma apresentação do que achou e outros conselheiros fariam comentários gerais.
92 E será encaminhado um convite aos conselheiros que queiram participar dessa análise.
93 A reunião ficou marcada para a próxima terça-feira sendo no dia 04 às 14 horas, seria
94 para os conselheiros que queiram participar dessa reunião.

95 **Secretário Executivo:** Thamires de Souza Carvalho

96 **Presidente:** Paulo Victor Oliveira de Souza